

Quadro 9.1-4 - Matriz de correlação entre impactos e medidas.

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS EFETIVOS	AVALIAÇÃO DO IMPACTO				Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA							
		NATUREZA	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA			TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA					
Impactos efetivos sobre os meios físico e biótico															
1	Início ou intensificação dos processos erosivos e de assoreamento					1	Identificação e controle de processos erosivos	Co							
	Erosão	N	P	Ir	M	2	Recomposição de áreas degradadas	Mt	C	A					
	Assoreamento	N	T	Re	M	8	Realização de monitoramento hidrossedimentológico	Co							
2	Alteração da qualidade da água dos corpos hídricos superficiais	N	T	Re	P	9	Limpeza de corpos hídricos assoreados	Mt	C	A					
						2	Recomposição de áreas degradadas	Mt	C	A					
						8	Realização de monitoramento hidrossedimentológico	Co							
3	Interferência sobre Áreas de Preservação Permanente (APP)	N	P	Ir	M	9	Limpeza de corpos hídricos assoreados	Mt	C	A					
						2	Recomposição de áreas degradadas	Mt	C	A					
						5	Reposição florestal	Cp							
4	Interferência sobre Áreas Protegidas	N	P	Ir	M	3	Reavaliação das metodologias Construtivas no Trecho junto a REVISSERMAR.	Mt	P	A					
											Unidades de Conservação	N	P	Ir	M
											Corredores Ecológicos	N	P	Ir	P
5	Interferência sobre áreas de concessão de direitos minerários	N	P	Ir	P	7	Acompanhamento de atividades minerárias.	Cp							
6	Interferência sobre a vegetação	N	P	Ir	G	4	Controle de supressão	Mt	P	M					
						Restinga	N	P	Ir	G	6	Minimização da introdução de espécies exóticas	Mt	P	M
						Floresta ombrófila submontana	N	P	Ir	M	10	Monitoramento da fauna silvestre.	Co		
						Floresta ombrófila densa terras baixas	N	P	Ir	M	11	Resgate da fauna silvestre.	Mt	P	M
7	Interferência sobre a fauna	N	P	Re/ir	G	4	Controle de supressão	Mt	P	M					
						Restinga	N	P	Re/ir	G	7	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	B
						Floresta ombrófila submontana e terras baixas	N	P	Re/ir	M	10	Monitoramento da fauna silvestre.	Co		
						Áreas de influência aluvial - Brejos	N	P	Re/ir	P	12	Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção.	Cp		
8	Alteração da qualidade do solo	N	P	Ir	P	11	Resgate da fauna silvestre.	Mt	P	M					
						9	Gerenciamento de emissões atmosféricas	Co							
9	Introdução de espécies exóticas	N	P	Ir	M	10	Atendimento aos Níveis Máximos de Ruído Permitidos pela NBR 10151.	Co							
						2	Recomposição de áreas degradadas	Mt	C	A					
						8	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co							
						6	Minimização da introdução de espécies exóticas	Mt	P	M					
Impactos efetivos sobre o meio socioeconômico															
1	Geração de expectativas	N	T	Re	M	1	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência.	Mt	P	M					
						9	Gerenciamento de emissões atmosféricas	Co							
						10	Atendimento aos Níveis Máximos de Ruído Permitidos pela NBR 10151.	Co							
						11	Planejamento da utilização das das rodovias locais	Mt	P	M					
2	Desapropriações e aquisições de terrenos para o estabelecimento da faixa de servidão	N	P	Ir	M	3	Negociação para desapropriação/indenização de proprietários	Cp							
3	Geração de empregos	P	T	Re	M	4	Priorização a contratação de mão de obra na Área de Influência.	Pt		M					
						5	Monitoramento da Contratação e Desmobilização de Pessoal.	Co							
4	Pressão sobre a infraestrutura existente de serviços essenciais	N	T	Re	M	2	Desenvolvimento de ações de educação ambiental	Cp							
						5	Monitoramento da Contratação e Desmobilização de Pessoal.	Co							
						6	Atendimento à saúde da mão de obra.	Mt	P	M					
						7	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	M					
						8	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co							
5	Pressão sobre a infraestrutura de disposição final de resíduos sólidos	N	T	Re	P	7	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	M					
						8	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co							
6	Incremento das atividades de comércio e serviços	P	T	Re	M		Sem medida								
7	Aumento da receita tributária com incremento da economia local, estadual e nacional	P	T	Re	M		Sem medida								
8	Interferências sobre o cotidiano da população (emissões, poeira e ruídos)	N	T	Re	G	1	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência.	Mt	P	M					
						2	Desenvolvimento de ações de educação ambiental	Cp							
						6	Atendimento à saúde da mão de obra.	Mt	P	M					
						9	Gerenciamento de emissões atmosféricas	Co							
						10	Atendimento aos Níveis Máximos de Ruído Permitidos pela NBR 10151.	Co							
9	Interferência e alteração no uso e ocupação do solo	N	P	Ir	M	11	Planejamento da utilização das das rodovias locais	Mt	P	M					
						1	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência.	Mt	P	M					

Quadro 9.1-4 - Matriz de correlação entre impactos e medidas.

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS EFETIVOS	AVALIAÇÃO DO IMPACTO				Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA		
		NATUREZA	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA			TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA
Impactos efetivos sobre os meios físico e biótico										
10	Pressão sobre o tráfego e infraestrutura rodoviária	N	T	Re	M	8	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co		
						11	Planejamento da utilização das das rodovias locais	Mt	P	M
11	Interferência sobre o Patrimônio Histórico e Arqueológico	N	P	Ir	P-G	12	Diagnóstico, prospecção e resgate arqueológico	Mt	P	A
						13	Desenvolvimento de ações de educação patrimonial.	Cp		
						7	Acompanhamento de atividades minerárias.	Cp		
12	Interferências sobre a infraestrutura hidráulica, energética e viária (rodovias e ferrovias) existente	N	T	Re	M	11	Planejamento da utilização das das rodovias locais	Mt	P	M
						14	Comunicação com as Empresas e Órgãos Responsáveis pelos Serviços de Infraestrutura Energética e Viária existente na Área de Influência	Mt	P	A
13	Percepção de risco pela população residente em áreas próximas ao gasoduto	N	P	Ir	M		Sem medida			
14	Incremento do sistema de transporte de gás produzido na Bacia de Santos	P	P	Ir	G		Sem medida			
LEGENDA										
Qualificação	Incidência	Permanência	Reversibilidade	Importância	Tipo de Medida	Caráter da Medida Mitigadora	Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras			
N = Negativo	D = Direto	T = Temporário	Re = Reversível	G = Grande	Mt = Mitigadora	P = Preventivo	B = Baixa			
P = Positivo	I = Indireto	P = Permanente	Ir = Irreversível	M = Média	Co = Controle	C = Corretivo	M = Média			
				P = Pequena	Pt = Potencializadora		A = Alta			
					Cp = Compensatória					